

O Recital Poético de Margarida Lopes de Almeida

Mais um brilhante successo da festejada declamadora patricia

Uma selecta e numerosa assistencia teve occasião de assistir quinta-feira á noite, no theatro Carlos Gomes, o Recital Poético de Margarida Lopes de Almeida. Entre os presentes notavam-se as figuras mais representativas da nossa sociedade, particularmente das classes intellectuaes, dando á noite artistica um cunho de elevada distincção.

A consagrada artista patricia foi recepcionada ao chegar ao local, pelas autoridades municipaes e elementos destacados da directoria do theatro sendo em seguida conduzida até o palco provisório onde daria inicio ao recital poético.

Desde o inicio Margarida Lopes de Almeida conquistou completamente todo o auditorio prendendo a attenção de todos os que tiveram a felicidade de ouvi-la. O esplendido e optimo pro-

gramma, dividido em tres partes, foi desenvolvido maravilhosamente demonstrando a graça, a riqueza de gestos e a voz docil e inflexuosa, obedientes á esmerada cultura poetica de Margarida Lopes de Almeida. Tanto nas recitas humoristicas como, nas tragicas, a distincta artista soube mostrar-se inegualavel, justificando o titulo que lhe pertence de melhor declamadora brasileira. A selecta plateia não lhe regateou os applausos que, em certos numeros, representaram verdadeira aclamação.

Esta folha que fez-se representar, attendendo a gentil convite feito pessoalmente pela illustre patricia, agradece efusivamente a esplendida noite artistica que Margarida Lopes de Almeida offereceu á nossa sociedade, desejando-lhe os melhores successos para o futuro.

Serviço Telegraphico

Resumo das noticias telegraphicas fornecidas em especial á "Cidade de Blumenau" pela Agencia Nacional

Remodelação dos serviços da activa da União

Rio, 2 (A N) — O ministro da Fazenda attendendo á necessidade de remodelar os serviços da divida activa da União, assignou uma portaria designando uma commissão especial, sob a presidencia do Procurador Geral da Fazenda, encarregada do estudo e elaboração das bases para a cobrança da divida publica objectivando os fins indicados.

Consumidor!
Exija Leite
Frigor

Julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional

Rio, 2 (A N) — O juiz Pereira Braga presidiu no Tribunal de Segurança o processo originario da Bahia em que eram accusadas varias pessoas por terem concertado plano de conflagração da zona sul daquelle Estado, assaltando o commercio, casas bancarias, repartições publicas, propriedades particulares e, por fim, substituindo a actual forma de governo pela de uma dictadura extremaista proletaria. Esses elementos faziam parte da extincta Aliança Nacional Libertadora e o movimento projectado se havia articulado com adeptos do mesmo credo extremaista do Rio

Dá-se muito valor aos treinos dos brasileiros

São Paulo, (A N) — Sylvio Lagrèca declarou que o treino dos foot-balers brasileiros, a realizar-se domingo, tem importancia capital, pois do mesmo sahirá o titular que defenderá o Brasil na disputa da Copa Rocca.

Os balcans orga- nisam-se

Belgrado, 2 (A N — Brasil) — A epitente balcanica realiza hoje a sua primeira sessão a que comparecerão os ministros de exterior da Iugo-Slavia, Grecia, Rumania e Turquia afim de definir a posição dos estados balcanicos.

Entregue ao Pre- sidente da Repu- blica

Petropolis, 1 (Agencia Nacional) — O Sñr. Lourival Fontes, Director do Departamento de Propaganda despachou hoje com o Presidente da Republica, entregando-lhe devidamente autenticado pelo seu auctor o livro que o jornalista francez Jean Gerard Fleury escreveu sobre o Brasil.

JAZZ GARCIA
Aceita contractos para
BAILES, SARAU DAN-
SANTES E FESTAS
Informações com
CANDIDO CARVALHO
Caixa Postal, 57 — Blumenau

SERVICO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

— Brasileiros!
Auxiliae, patrioticamente, a operação do recenseamento de 1940 afim de que ao Estado Novo sejam facultados elementos estatisticos que o habilitam a enfrentar e resolver os grandes problemas nacionaes da instrução, assistencia medico-sanitarios e muitos outros!
Sede uteis a vós mesmos!
(Contribuição da Imprensa Brasileira.)

DR. R. FONTES LIMA

MEDICO ESPECIALISTA
Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta
AUSENTE ATÉ JANEIRO
na sua volta atenderá em sua residencia á Rua 7
de Setembro Nr. 4 — BLUMENAU

Guilherme II quer a união contra a Russia

New York, 2 (A N — Brasil) — Causou sensação a publicação da carta do ex-kaiser Guilherme II, dirigida ao escriptor Bigelow, na qual o antigo soberano allemão aconselha os inglezes, francezes e allemães a abandonarem as hostilidades e fazerem frente unica contra a Russia em defesa da Finlandia.

Um topazio brasi- leiro com um mi- lhão de annos

Cambridge, Massachussetts, E. U. (A N — Brasil) — O Museu de Mineralogia de Harvard annunciou ter adquirido no Brasil um crystal de topazio pesando 225 libras, considerado um dos maiores de todo mundo. Annuncia-se que esse exemplar tem um milhão de annos.

Os menores no Carnaval

Rio, 2 (A N) — O juiz de Menores baixou uma portaria com instrucções sobre a participação de menores no Carnaval. A portaria prohibe a participação de menores nos prestites e cordões; os menores de 14 annos só poderão frequentar as vesperees acompanhados de pessoas da familia. Não poderão entrar nos dancings e bailes populares

O M S

O MELHOR E MAIS MODERNO SYSTEMA DE FOSSA DO MUNDO.

Chega ao Rio o organizado da defesa anti-aerea de Varsovia

Rio, 2 (A N) — Entre os passageiros do «Princesa Giovana» chegado hoje na Guanabara encontra-se o engenheiro polonez Antonio Pezchaszai, organizador da defesa anti-aerea de Varsovia. Residirá no Brasil e disse ter inventado um novo tipo de mascaras contra gases — um terrivel torpedo aereo.

AFONSO LAUX

Falleceu hontem á noite, inesperadamente, no hospital Sta Isabel, o snr. Affonso Laux unico filho do snr. Leopoldo Laux e d. D. Mathilde Weisse Laux.

O extincio contava apenas 2 annos de idade e era dedicado funcionario da casa Hoepck desde ha 13 annos, occupando ultimamente, o posto de Caixa. Era muito estimado em nossa meio pelas suas qualidades pessoais causando seu fallecimento sentido pesar a todos os que o conheciam.

O cortejo funebre sairá ás 11 horas da residencia dos paes, rua 15 de Nov. 456, dirigindo-se para o cemiterio Evangelico.

Aos paes e parentes do prez do morto, cuja amizade muito nos honrava, externamos nos profundo pesar.

Carnaval

Rei Momo exigirá pesado tributo á cidade durante os tres dias do seu ephemero reinado

NOS ATIRADORES

Esta prestigiosa sociedade, que reúne entre seus associados os elementos de maior destaque de Blumenau, iniciará hoje á noite o periodo carnavalesco com um grandioso baile que promete desenvolver-se num ambiente de grande alegria e animação. Dois jazzes, de Hansa-Humbolt e Elite, executarão as musicas carnavalescas em seus amplos salões.

NO AMERICA

Todos os annos, no sabbado, o C. N. America dá o grande brado inicial da Folia, fazendo seus numerosos associados debaterem-se delirantemente durante horas a fio na mais intensa animação. Para hoje á noite o enfiuzismo é bem grande e os blocos prometem muita folia. Um jazz de Itajahy e o jazz Garcia saberão animar até os «cadaveres».

NO THEATRO CARLOS GOMES

No domingo não havia bailes sociaes. Este anno, porem, no theatro Carlos Gomes haverá um baile carnavalesco que, segundo todas as perspectivas, revestir-se-á de grande brilho e animação. Para as crianças haverá dominigueira ás 16 horas.

O BAILE DO BLUMENAUENSE

Já são tradicionaes o brilhantismo e a animação do baile carnavalesco que esta simpatica sociedade offerece todos os annos á nossa sociedade. Seu prestigio é tão grande que ao falar-se em segunda-feira de carnaval fala-se no Blumenauense. A animação do dia inteiro é acumulada desde a vespere, lhe pertence todinha.

Este anno haverá uma nota curiosa: o duelo entre os dois jazzes, o Garcia e o Elite, velhos rivais nas marchas e nos sambas. Crêmos que a victoria certa será dos foliões.

O CORSO

Terça-feira gorda é o dia dedi-

cado ao corso. No anno passado, sem que fosse previsto, revestiram-se de muita animação e neste anno já se afirma que será bastante melhor e mais movimento ainda. Apesar das limousines e da chuva (talvez não

chova...) acreditamos que não desmerecerá dos annos anteriores.

NO ELITE

Neste hotel haverá 4 grandes bailes carnavalescos que prometem muita animação e concorrência.

Palestra sobre a moda

A moda, nesta estação, apresenta-se cheia de suggestões, de novidades encantadoras. Predomina, indiscutivelmente, uma notavel simplicidade, orientada para uma feminilidade absoluta, quer em vestidos para o dia, quer nos que se destinam á noite, todos trabalhados em bellissimos e ineditos estampados, de tons sempre suaves, de motivos renovados, taes como os grandes e os pequenos «pois», que até se misturam. Do mesmo modo vemos que se alternam os quadriculados e os listados multicores (em alguns modelos), assim como muito bordado sobre organza e organdi de fundo branco.

Impera o branco, considerado sem igual em distincção e verdadeira elegancia. E o seu dominio estende-se para combinações felizes, com o vermelho, com o azul.

O preto, porém, conquista preferencia semelhante e mesmo preaturas muito jovens o adoptam, sem mais a superstição por essa severidade. Os grises azulados, escuros, são tons tambem eleitos, assim como o bordeaux e o violeta.

A saia que ainda se impõe é a curta, mas a redução não se faz obrigatoria para certas silhuetas que se prejudicariam imenso com uma saia assim. A uma joven que não possui uma linha flexivel e fina, de certo que só dá vantagem um ou dois centímetros mais.

Os estampados... Os vestidos confeccionados nesses tecidos trazem franzidos que se po-

dem chamar elasticos, pois que são dispostos sobre finissimos cordões para effeitos lindos de cingir o busto. Pannos plissados são detalhes tambem para esses encantadores modelos.

Em modas desportivas observam-se modelos interessantes, levados por artistas do cinema, e dos quaes se faz uma rapida referencia.

Um conjunto de praia, de Lina Turner, em algodão branco e estampados vermelho e azul. O corpete, em estilo «brassiere», leva em toda borda encaixas de valencianas. A actriz, vestindo assim, cobre-se tambem com um casaco branco, forrado com o estampado do vestido. O chapéu em «raffia» natural tem copa de rede grenat.

Ann Ruthford adorna seu vestido de linho azul com gola e punhos de piqué branco e com desenhos em cores. O casaco que acompanha essa indumentaria pretera é rosa, abotoando na frente com grandes discos de nacar. O chapéu é como um prato de palha de seda branca, com compridos laços de fita azul.

De «crespon» cor lavanda são as canças estilo turco do uso de Jane Wyman. A jaqueta, solta, é do mesmo tecido e tem relevos de linho estampado, lavanda e vermelho.

E Bette Davis, em seu jardim, veste um «overall» de shantung natural, cujos bolsos são bordados com lãs de vivo colorido. Seu chapéu, acompanhando essa indumentaria, é mexicano, de palha.

CIDADE
DE BLUMENAU

Bisemanario de absc. Inter-
independente la
Edições as quartas e sabbados
Director: DR. ACHILLES BA...
Proprietario: AFFONSO B. SINI

Redação e Officinas
Travessa 4 de Fevereiro, 7
Caixa Postal 57
BLUMENAU
Santa Catharina

ASSIGNATURAS

Ano 15\$000
Semestre 8\$000
Mês 2\$000
N.º de atrasado 5\$000

IMPORTANTE

A direcção do «Cidade» de
Blumenau não assume res-
ponsabilidade pelas apresen-
tações emitidas em notas ou
artigos assignados

FRACOS E ANEMICOS
TOMEM:

VINHO CREOSOTADO

De João da Silva Silveira

O MELHOR TONICO!



Combate as: Tosse,
Bronchites,
Catarrhos
Pulmonares,
Dor nas costas
e no peito

Não confundir — Peguem só
VINHO CREOSOTADO

ADOPTADO OFFICIALMENTE
NO EXERCÍCIO

Elixir 914

com o seu uso, nota-se em
poucos dias:

1. — O sangue limpo, de im-
purezas e bem estar geral.
2. — Desapparecimento de Es-
pinhas, Eczemas, Erupções, Fu-
runculões, Coceiras, Feridas brava-
s, Bóbas, etc.
3. — Desapparecimento com-
pleto de RHEUMATISMO, dores
nos ossos e dores de cabeça.
4. — Desapparecimento das
manifestações syphiliticas e de
todos os incommodos de fundo
syphilitico.
5. — O aparelho gastrointes-
tinal perfeito, pois, o «ELIXIR
914» não ataca o estomago e
não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem
attestados dos Hospitais, de es-
pecialistas dos Olhos e da Dys-
pepsia Syphilitica.

VIDROS DUPLOS — Já se en-
contram á venda contendo o do-
bro do liquido e custando me-
nos 20% que dois vidros peque-
nos.



Ganhe 12\$ Diarios

Em sua propria casa, nas horas
vagas, na mais rendosa, original e
artística industria domestica. Facil
para ambos os sexos. Informa-se
gratis. Desojando-se amestras e ca-
lculos illustrados do trabalho a exe-
cutar, enviar 3\$ mesmo em sellos,
a F. Marinelli — Rua 15 de Novem-
bro, 312 — Caixa Postal, 2436 — S. Paulo



Muito bem!

NEVES RIBEIRO

As finalidades educativas e re-
creativas que devem ser manti-
das, intransigentemente, pelas es-
tações radiophonicas, têm sido
por vezes desvirtuadas por al-
gumas, ora com transmissões de
musicas brejeiras, ora com anec-
dotas maliciosas, que poderiam
bem ter a classificação de im-
proprias para menores. E' mul-
to facil a organização de pro-
grammas que satisficam a todos
os ouvintes, com numeros, que
agradem tanto a adultos como
a menores. Entretanto, alguns
pseudo-humoristas metidos a en-
graçados, talvez por falta de as-
sumpto, de vez em quando enve-
redam pelo terreno das anedotas
maliciosas.

O radio é um vehiculo de trans-
missão que se encontra ao al-
cance de todos, e é, por esse
motivo, ouvido por muitos me-
nores, para os quaes varias es-
tações chegaram a crear pro-
grammas especiais, como a «Ho-
ra do Guri», «Programma In-
fantil», etc., evidenciando-se, nes-
sa maneira, que as creanças têm
interesse em ouvir radio.

Levando em consideração que
nós somos os responsaveis di-
rectos pela formação moral dos
homens de amanhã, foi com bas-
tante satisfação que fomos os di-
zeres do paragrapho unico do
artigo 6º do decreto nº 24655,
ha dias publicado: «Fica prohibi-
da a irradiação de trechos musi-
caes cantados em linguagem im-
propria á boa educação do povo,
anedotas ou palavras nas mes-
mas condições».

Esta é uma prova insophis-
mavel de que os poderes publicos

Dr. Pape
está em viagem
durante o mez de
Janeiro

Rua Pianhy 2

A Educação Sexual
no Ensino Official

Pelo Dr. José de Albuquerque

(Serviço especial do Circulo Brasileiro
de Educação Sexual)

A Escola Normal de Pernam-
buco, instituto de ensino dos mais
uma demonstração eloquente de
alto grau de comprehensão que
possue a respeito da verdadeira
função da pedagogia, fazendo
incluir, no programma do curso
que se acha aberto para pre-
enchimento do cargo de Pro-
fessor Effectivo da cadeira de Pe-
dagogia, a educação sexual, co-
mo um dos pontos das provas
escripta e didactica sobre que ter-
ão de discorrer os candidatos.

Este programma que foi elab-
orado pela intelligencia brilhante
de cinco grandes nomes que
ornam o corpo docente daquella
Escola, — Professores Silvio Ra-
bello, A. V. de Andrade Bezerra,
Geraldo de Andrade, Joaquim de
A. Amazonas e Eladio dos Santos
Ramos — e que foi homologado
pela Congregação de cathedra-
ticos, na sessão de 24 de Outubro
assim traz redigido o ponto 19:
«A educação sexual, sua exten-
são e oportunidade».

Nenhum aspecto do problema
educacional foi esquecido em tal
programma, inclusive o que se
reporta á educação dos anor-
maes, dos deficientes mentaes,
dos delinquentes, dos desajusta-
dos sociaes, etc., não deixando
de cogitar ainda do que para o
nosso paiz se afigura de grande
alcance e relevancia, que o pro-
blema da educação rural.

Programma tão completo não

tomam grande interesse no sen-
tido de que os programmas ra-
diophonicos cumpram as suas al-
tas finalidades.

Muitas gravações, queremos
crer, ficaram inutilizadas pelos
dispositivos do decreto nº
24655. E assim deve ser.

Os proprios directores artísti-
cos das estações de radio não
deviam esperar medidas gover-
namentais sobre suas program-
mações. Deviam, por um prin-
cípio de conhecimentos moraes,
fazer com que as ondas hertzia-
nas de suas estações penetras-

sem em todos os receptores sem
terir os ouvidos de quem quer
que fosse.

Enfim, antes tarde do que
nunca. E ahi está o decreto
24655, com o seu benefico pa-
grapho unico, muito bem dictado
e elaborado pelos poderes pu-
blicos.

Que sirvam os seus dizeres aos
que não sabiam que o radio não
deve ir alem de informar, ins-
truir e educar.

Que o saibam respeitar os que
o tornaram necessario.

Brusque á frente dos
grandes emprehen-
dimentos

Reportagem de C. M.

A' margem do Itajaí-Mirim,
eleva-se magestosamente o op-
timo predio da sede do Sport
Clube Brusquense, onde, no ul-
timo dia 20, realisou-se a festa
da cumieira, tradicional commo-
moração usada em todo o valle
do Itajaí.

O Sport Clube Brusquense, fun-
dado em 14 de Setembro de 1913
por Arthur Olinger, pioneiro do
foot-ball e grande animador da
sport brusquense, resistiu a to-
das as crises e é hoje uma das
melhores sociedades desportivas
de Santa Catharina. Possui um
optimo campo, muito bem gram-
mado, tratado com bastante ca-
rinho, onde ás tardes, reune um
grupo decidido de rapazes em
treinos constantes.

O estadio é rodeado por alta
cerca viva de babuzas que pro-
tege a assistencia contra os raios
solares e que muito embeleza o
local.

Faltava poram uma sede con-
digna. Mas, aos brusquenses na-
da é impossivel. Planejou-se.

Organisou-se. Primeiro a acqui-
sição do terreno e, logo depois,
pédra após pédra, levantou-se o
predio. Quando estiver prompto,
constará de um amplo salão de
danças, varias salas para outras
distracções como jogos de ping-
pong, xadrez, damas e outros
passatempos, que mostram cla-
ramente o alto nivel da mentali-
dade brusquense.

Como sempre, o venerando con-
sul Renaux não poderia deixar
de olhar com carinho a obra dos
filhos de Brusque. Pela Socieda-
de Cultural Beneficente, composta
delle mesmo e de seus filhos
Otto, Guilherme, Sofia e Mafia,
contribuiu com quarenta con-
tos de reis. Alem disto, Roland,
filho de Otto Renaux offereceu
num gesto de cavalheirismo, to-
do o madeiramento para o soalho
do salão.

De ha muito tempo, sabiamen-
te dirige os destinos do Sport
Clube Brusquense, o sr. Germa-
no Schaeffer, vigoroso ancião
que, entora de cabelos embran-

ATALAIA

SEGUROS GERAES
FOGO

TRANSPORTE

ACIDENTE

A primeira Companhia, fundada com capi-
taes catharinense e paranaenses

Agentes e completo serviço de assistencia médica
aos segurados, em todas as localidades dos
dois Estados

Matriz:
Rua 15 de Nov., 358
CURITYBA - Paraná

Sucursal em Blumenau
F. C. ALLENDE
R. Dr. Amadeu da Luz, 13
Blumenau - S. Catharina

Casa para moradia

Procura-se uma boa casa sob alugues para moradia.
Tratar com o sr. Bruno Hildebrand, a rua. S. Paulo.

Sala

Aluga-se uma á rua 15 de Novembro nu-
mero 1333, propria para escriptorio Tra-
tar com João Róchadel no mesmo predio.

BALSAMO
S. HELENA
combate todas as dores

Aug. W. Berndt

Competente Encarador e
Lustrador de Soalho
e Parquet

BLUMENAU — Sta. Catharina
Rua da Velha, 112 — T. r. 13

Faz todos trabalhos que pertencem
a esta arte, como nivelar, aplinar
encalafetar, raspar, cncetar, envernizar
e olear soalhos novos, velhos e
estragados. Aceita limpeza geral de
salas particulares e commerciaes, co-
mo tambem limpo, lustro e envernisa
moveis.

Vae Para toda parte do Estado

Radio Funke

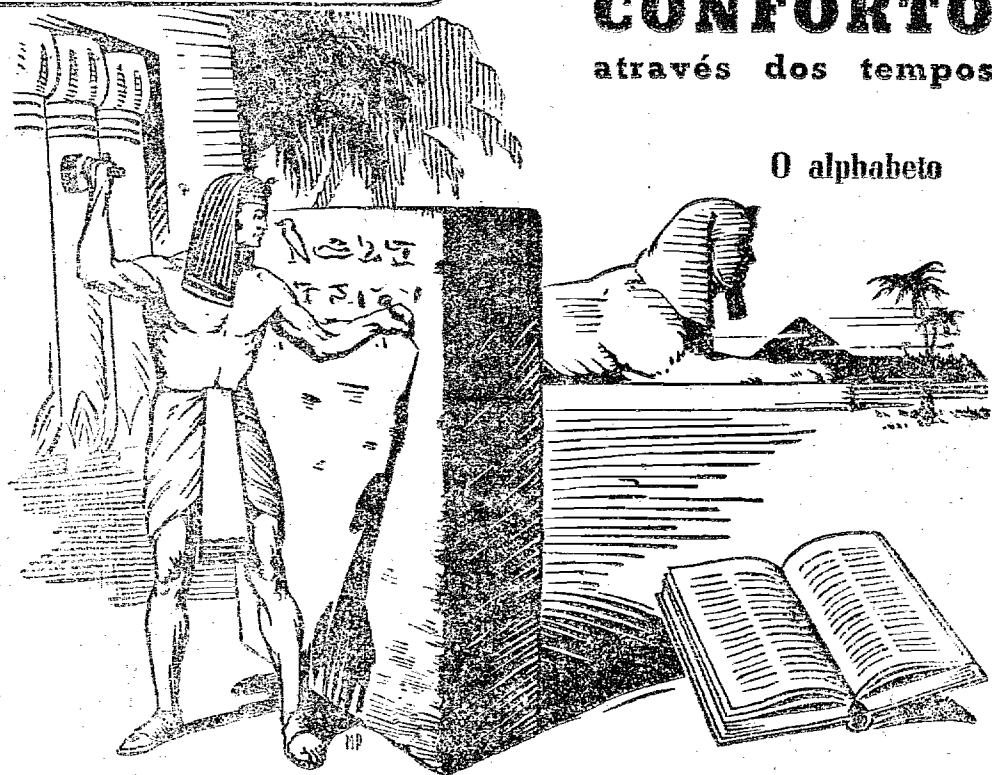
Concertam-se Radios
de qualquer marca

Rua 7 de Setembro 13



O ideal de
CONFORTO
através dos tempos

O alfabeto



No Egypto os hieroglyphos foram a tran-
sição entre o desenho das coisas e a sua
representação por meio de signaes: symbo-
lizavam os objectos e as idéas e, quando mu-
lto, esyllabadas de uma palavra. Nunca, porém,
os sons, que só a «lettra» veio representar.

O alfabeto, simplificação daquella escripta
ideographica, foi obra dos phenicios, gran-
des navegadores e commerciantes, que o
ensinaram aos gregos. Estes, aperfeçoando-
o e nolle introduzindo as vogaes, o trans-
mittiram a todos os povos mediterraneos.

Pela maior facilidade de comprehensão que
offerencia, a sua acceitação foi geral entre os
povos do Occidente. Si o homem moderno
tivesse de escrever por meio de hierogly-
phos, a vida seria morosa e complicada.
A vida em nossos dias requer o maximo de
simplicidade, rapidez e segurança.

Por satisfazer esses requisitos, Gillette
tornou-se a navalha preferida pelo ho-
mem moderno. Compre uma Gillette e
veja como é simples, rapido e seguro,
fazer a barba em casa.

Gillette
Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro



Prefeitura Municipal de Blumenau

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de Dezembro de 1939

RECEITA ORÇAMENTARIA	
Imposto de licenças	2.659.500
Imposto predial urbano	1.103.000
Imposto sobre diversões públicas	1.470.000
Imposto de captação	300.000
Imposto sobre industrias e profissões	425.000
Imposto sobre o gado abatido	1.461.000
Taxas de serviços municipais:	
b) Remoção de lixo, escombas e resíduos domiciliares	20\$000
c) Outras taxas de serviços cobradas pelo município	40\$000
e) Alinhamento e nivelamento	191\$000
f) Vistorias	10\$000 261.000
2. Emolumentos	1.278.200
3. Rendas industriais:	
Aluguéis de compartimentos da Feira Municipal	298.500
4. Rendas patrimoniais:	
Arrendamentos de terrenos, etc.	110\$000
Serviço de passagens s/o Rio Itajaí-Assú	410\$000
Renda extraordinária do Hospital Municipal	1.131\$000 1.651.000
5. Dívida ativa:	
1. Cobrança de impostos inscritos em dívida ativa	9.787.800
2. Idem da dívida dos municípios desmembrados	
Amortizações:	
Recebido do Município de Rio do Sul	23.000.000
Juros de Móra:	
Idem Idem Idem	12.075.000 35.075.000
16 — Multas e rendas eventuais:	
1 — Multas por mórta de pagamento	362\$000
2 — Idem por infrações	200\$000 562.000
17. Receita Especial:	
Calçamento da rua S. Paulo	899.200 57.231.200
DEPOSITOS.	
Conta Monumento ao Dr. Blumenau	
Recebidos	530.000
Gabinete de Identificação Médico-Legal	
Idem	680.000 1.210.000
MOVIMENTO DE FUNDOS	
Banco Nacional do Comércio c/disposição	63.733.000
Saldo do mês anterior	122.174.200
	213.137.750
	335.311.950
DESPESA ORÇAMENTARIA	
Verba 2ª — Administração e Fiscalização	
1. Subsídio do Prefeito referente aos meses de Nov. e Dez.	2.800.000
2. Representação	
Idem Idem Idem	800.000 3.600.000
3. Funcionalismo:	
a) efetivos:	
1. Secretario-geral referente aos meses de Nov. e Dez.	1.500.000
2. Contador	
Idem Idem Idem	1.500.000
3. Tesoureiro	
Idem Idem Idem	1.500.000
4. Escriuario	
Idem Idem Idem	1.040.000
5. Continuo	
Idem Idem Idem	700.000
6. Datilografo	
Idem Idem Idem	460.000
7. Inspetor Escolar	
Idem Idem Idem	900.000
8. Agente de Estatística	
Idem Idem Idem	900.000
11. Auxiliar-técnico	
Idem Idem Idem	1.500.000
12. Feitor-geral	
Idem Idem Idem	1.000.000
13. Feitor-auxiliar	
Idem Idem Idem	860.000
14. Fiscal da I zona	
Idem Idem Idem	800.000
15. Fiscal da II zona	
Idem Idem Idem	800.000
16. Fiscal da III zona	
Idem Idem Idem	800.000
17. Fiscal da IV zona	
Idem Idem Idem	940.000
18 — Fiscal distrital de Massaranduba referente aos meses de Ag. e Dez.	1.200.000
19 — Fiscal distrital de Rio do Teste	
Idem Idem Idem	1.200.000 17.600.000
b) Comissionados e Contratados:	
1. Medico-diretor do Hospital Municipal referente aos meses de Nov. e Dez.	1.000.000

2. Enfermeiro			
Idem Idem Idem	3.000.000		
3. Enfermeiras			
Idem Idem Idem	1.440.000		
4. Empregadas			
Idem Idem Idem	140.000 2.380.000		
c) Intendentes Arrecadores:			
1 — Intendente arrec. de Massaranduba referente aos meses de Ag. e Dez.	1.800.000		
2 — Intendente arrec. de Rio do Teste			
Idem Idem Idem	1.800.000 3.600.000		
e) Diarias e transportes dos funcionarios			
Verba 3ª — Expediente e Despesas Diversas	555.800 27.935.800		
1. Material de consumo e de expediente da Prefeitura e das repartições a ela subordinadas			
2 — Aquisição de moveis, maquinas de escrever e outro qualquer material permanente	673.000		
4. Publicações de leis e atos municipais	73.400		
5. Correspondencia postal e telegrafica	220.000		
597.700 1.564.100 1.564.100			
Verba 4ª — Viagem e Obras Públicas			
1. Reconstrução e reparos das vias publicas municipais			
Pessoal e Material	95.123.800		
3. Aquisição de veiculos, animais combustiveis, forragem, ferramentas, etc.	16.839.200		
5. Vencimentos de cinco chauffeurs referente aos meses de Nov. e Dez.	2.800.000		
6. Idem de um mecanico			
Idem Idem Idem	800.000		
7. Idem de um faxineiro			
Idem Idem Idem	420.000 115.182.500 115.482.500		
Verba 6ª — Serviços de Utilidade Publica			
1. Custeio do serviço de remoção do lixo, escória e resíduos domiciliares e limpeza de ruas	2.600.000		
2. Limpeza de praças, jardins e outros logradouros publicos	681.900		
3. Iluminação publica	662.900		
4 — Substituição de lampadas	142.800 4.087.600 4.087.600		
Verba 7ª — Fomento Agricola e Pastoral			
1. Assistência e fomento à lavoura e pecuaria		200.000	200.000
Verba 8ª — Educação, Cultura e Publicidade			
1. Vencimentos de professores de escolas desdobradas a 240\$000 mensais	10.760.000		
2. Idem de professores de escolas de 1ª categoria a 180\$000 mensais	8.280.000		
3. Idem de professores de escolas de 2ª categoria a 150\$000 mensais	5.300.000		
4. Aluguéis de predios escolares	75.000		
5. Material escolar e assistencia a alunos necessitados	652.800		
6 — Serviço de publicidade do Municipio	811.700 23.379.000 23.379.000		
Verba 9ª — Higiene e Assistencia Social			
1. Amparo à Maternidade e à Infancia	100.000		
2. Socorros publicos	344.100		
3. Sepultamento de indigentes	6.000		
6. Custeio do Hospital Municipal: Mantimentos e medicamentos	1.140.100 1.590.200 1.590.200		
Verba 10ª — Contribuições e Auxílios			
3 — Quota de lançamento imposto sobre industrias e profissões	11.862.200		
6. Auxilio à Guarda de Vigilantes Noturnos	250.000		
8. Subvenção à Estação Agro-Pecuaria do Rio Morto	300.000		
9. Subvenção ao Colegio Sto. Antonio	2.000.000		
11 — Auxilio para construção do Teatro da Sociedade Dramatica e Musical de Blumenau	5.000.000		
12 — Subvenção ao Hospital Misericórdia de Massaranduba	600.000		
13 — Auxilio à Caixa de Escolas dos Indigentes de Blumenau	200.000 20.212.200 20.212.200		
VERBA 11ª — DIVIDA PASSIVA			
1 — Amortização da dívida consolidada	100.000	100.000	
Verba 12ª — Despesas Policiais e Judiciais			
1. Gratificação ao carcereiro referente aos meses de Nov. e Dez.	400.000		

2. Transporte e outras despesas com o serviço policial e judiciario	558.000		
3. Vencimentos e fardamento de dois guardas municipais	720.000		
4. Percentagem aos encarregados da cobrança da dívida ativa	550.000 2.228.000 2.228.000		
Verba 13ª — Despesas Patrimoniais			
3. Manutenção e guarda da Biblioteca Publica:			
Pessoal	200.000		
4 — Conservação de balsas ou barcas	5.786.600 5.936.600		
Verba 14ª — Despesas Industriais			
1. Guarda e zelagem da Feira Municipal	50.000		
2 — Aluguel do terreno	300.000 350.000		
Verba 15ª. Despesas Eventuais			
1. Para pequenas despesas imprevistas	2.703.600 2.703.600		
CREDITO ESPECIAL			
(Decreto no. 15, de 17-5-39.)	1.043.000 1.043.000		
CREDITO EXTRAORDINARIO			
(Decreto nº 22, de 29-11-39.)	32.987.800 32.987.800		
			239.800.400
DEPOSITOS			
Conta Monumento ao Dr. Blumenau	1.114.000		
Aterro Canal Bom-Retiro	660.000 1.774.000		
MOVIMENTO DE FUNDOS			
Banco N. do Comercio c/monumento Dr. Blumenau			100.000
			241.674.400
Balanco de contas			93.637.550
			935.311.950
DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS			
Em Caixa	93.637.550	93.637.550	
FUNDOS DISPONIVEIS			
Banco Nacional do Comercio c/ponte Indaial	8.223.800		
Idem c/divida consolidada	79.596.800		
Idem c/disposição	87.331.900		
Idem c/Monumento ao Dr. Blumenau	524.300		
Idem Agricola e Comercial de Blumenau c/dispos.	7.827.100 133.003.200		
			226.640.700
Confére.			
Hercilio Wagner	Escrituario	Walter Pueter	Contador
Alfredo Kaestner	Tesoureiro	Visto	
		José Ferreira da Silva.	Prefeito.

Todos os livros e documentos relativos ao presente balancete, estão, na Prefeitura Municipal, à disposição de quem os queiram examinar.

Empresa Auto Viação Catharinense Ltda

Cargas, passageiros e Encomendas
Serviço diario entre

Laguna - Tubarão - Florianópolis - Itajahy - Blumenau - Jaraguá - Joinville - Curitiba

Esta empresa dispõe de confortaveis autos-omnibus, e pode offerecer aos srs. passageiros pleno conforto e segurança.

AGENCIAS EM TODOS OS LUGARES MENCIONADOS
Blumenau - Sta. Catharina

Clinica Especializada

HEMORRHOIDAS — sua cura radical sem operação e sem dor
DOENÇAS ANO-RECTAIS COLITES e DIARRHEAS — rebelde sua cura pelo tratamento directo do intestino
Varizes e Ulceras da perna — sua cura garantida sem operações
Estomago — Fígado — Intestinos

Dr. Mendes Araujo

Com longa pratica só na especialidade
Av. João Pessoa, 68

Curitiba

Hotel Elite

4 Formidáveis Bailes á Fantasia

Sabado — dia 3 ás 8,30 horas

Domingo — „ 4 das 3,30 ás 7 horas, domin-
gueira infantil - á noite grande baile

Segunda-feira — dia 5 ás 8,30 horas

Terça-feira — dia 6 ás 8,30 horas

Mesas reservadas, venda de boneis

Na domingueira infantil, serão
distribuidos balãozinhos.

Sociedade Dramatico- Musical Carlos Gomes

Grande baile carnavalesco

para os socios no dia 4 de Fevereiro (domingo), come-
çando ás quatro horas da tarde para crianças e adultos.
Boa musica de dansa, café, doces, bebida, comida e
alegria

Hospedes podem ser introduzidos. Na entrada ven-
do-se boquetes.

A DIRETORIA

Radio officina 'Ago'

Concerto de todas as marcas. Ser-
viço rapido e garantido. Grande
estoque de peças e valvulas al-
lemãs e americanas

Alfred Gossweiler

Unico distribuidor dos afamados
apparelhos «PONTO AZUL»

Rua 15 de Novembro, 1226

entre Café Elite e Banco do Brasil

PRISÃO DE VENTRE

Figado — Mão halito — Digestões difíceis — Palpitações
— Gases — Peso no estomago — Genio irascivel —
Calor na cabeça

Pilulas do Abbade Moss



Todo este cortejo de sofrimento é resumido
num mal unico — Desordens no Apparellho
Gastro intestinal, desorienta o doente,
atenuando as horas de prazer ou durante
o sono, quando consegue dormir.

A acção directa e eficaz sobre o Estomago,
Figado e Intestinos que exercem as pilulas
do Abbade Moss se traduz no desaparece-
mento desses sofrimentos.

O Departamento de Educação de S. Paulo sob o Estado Novo

Ahi estão os factos a evidenciar
que o governo do illustre Sr. Dr.
Adhemar de Barros tem sido, em
todas as esferas da adminis-
tração, operoso e fecundo em
realizações. Sabendo, com a lar-
ga visão de estadista que todos
lhe reconhecem, escolher, com ra-
ra felicidade, os seus auxiliares
mais directos, S. Excia. antecipa
o exito das iniciativas governa-
mentaes. Ha entre todos uma po-
lítica administrativa arejada, de
perfeito entendimento e cohesão,
permanente e uniforme.

No Departamento de Educação,
a cuja frente se encontra hoje
uma das energias moças capazes
e activas, é notavel o rythmo de
trabalho e de acção bem orien-
tada, conducente ao máximo
aproveitamento de todas as ini-
ciativas em prol do ensino.

Ha precisamente sete mezas
que, assumindo a direcção desse
ramo importante do serviço pu-
blico, o prof. Dario de Moura
se traçou um programma que foi
tendo logo immediata realização,
consoante o seu feitiço persona-
lissimo de homem de trabalho re-
soluto e corajoso.

Ainda ha pouco dizia o emi-
nente Dr. Getulio Vargas, na Con-
ferencia dos Intervenientes: «Não
basta projectar empreendimen-
tos. Torna-se necessario execu-
tal-os com sentido pratico e adap-
tal-os ás situações creadas pela
realidade dos factos». Esses la-
pidares conceitos de um grande
Chefe de Estado, que resumem
um programma de governo, têm
dictado norma á actividade cons-
tructiva do prof. Mario de Moura.

Dando-se um balanço na exten-
sa lista de seus empreendimen-
tos nesse curto lapso de tempo
em que se encontra na direcção
do ensino, vê-se sem esforço que,
tomada ao acaso qualquer das
iniciativas que a compõem, se-
ria ella bastante para exaltar e
bemdizer-lhe a administração. Ha-
ja vista, por exemplo, pela sua
palpitante oportunidade, a cam-
panha de nacionalização do ensi-
no, a que o illustre educador

vem dedicando um interesse al-
tamente patriótico. Varias esco-
las estrangeiras, que se não têm
conformado com as exigencias
das nossas leis, vão sendo fecha-
das, outras com seu funciona-
mento suspenso até a regulari-
dade completa de suas ativi-
dades.

O ensino particular, que ainda
ha bem pouco todos o sabiamos
arbitrario e confuso, passou a
ter a sua regulamentação, com
razoaveis exigencias de discipli-
na e de respeito ás normas esco-
lares, sobresahindo-lhe o cunho
accentuadamente nacionalista.

Ampliando o que tradicion-
almente se pratica em as nossas
escolas, com relação ás commo-
rações civicas, o culto á Patria
e a seus heróis, o Departamen-
to exige hoje que ellas se proces-
sem com a maxima solemnidade.
Fez distribuir largamente retrat-
os de brasileiros illustres para
serem collocados nas salas de
aulas como patronos, com perma-
nente exaltação de seus feitos
como exemplos e incentivos.

Larga-me...

Deixa-me gritar!



XAROPE

S. JOÃO

É o melhor para a
tosse e doenças do peito.
Combate as constipações,
resfriados, coqueluche,
bronchite e asma.

O Xarope São João
protege e fortifica a gar-
ganta, os brônquios e os
pulmões. Milhares de
curas e emboras!

PRECANDO DEPURAR O SANGUE

Não faça experiencias!

TOME SÓ:

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Ph. Ch. João da Silva Silveira

Combate a SYPHILIS

EM TODOS OS PERIodos:

Feridas em Ge-
ral, Manchas
na pelle, Espi-
nhas, Ulceras,
Eczemas,
Rheumatismo,
Gonorréas,
Escrophulas,
Fistulas,

TEM O SEU ATTESTADO
NA VOZ DO POVO!

Use:

É UM BOM CONSELHO!

Caixão Funebre

Serviços de primeira
ordem

Avenida Rio Branco,
no. 2 (entre Kieckbusch
e o Correo).

A tratar com

A. Lubow

LIMPE SEUS PULMÕES
USANDO

PULMONAL

los tosse, gripes,
bronchite, asma,
rouquidão; É FANTASTICO!!!

DR. PAULO MAYERLE

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Est. do Rio de Janeiro
Ex-assistente da Maternidade de Niteroy — Cursos de aperfeiço-
amento em Doenças e Hygiene Tropicaes no Instituto Tropical de
Hamburgo — Clínica Medica e Medicina Naturalista no "Rudolf Hess
Krankenhaus" em Dresden — Doenças das Crianças na "Charité"
de Berlim — Radiodiagnostico no "Werner Siemens Institut" de Ber-
lim e Santa Casa do São Paulo

Assistente do Hospital S. Izabel — Blumenau

Clínica Medica — Doenças Tropicaes
Partos e Operações
Molestias da Pelle e Venereas
Especializado em Doenças das Crianças
e Exames de Raios X

Consultas no Hospital S. Izabel das 8-12 e das 4-6
horas — Telephone 1196
Residencia: Rua 15 de Novembro 1241 — Telephone 1047

EDITAL

Otto Abry, primeiro tabelião de
Notas da Comarca de Blumenau,
na forma da Lei, etc...

Faz saber que está em seu po-
der e cartório, afim de ser pro-
testada por falta de pagamento,
contra o sr. Heinrich Tribess, re-
sidente no lugar Fortaleza, deste
distrito, uma Letra de Cambio,
com um saldo de Trezentos e
cincoenta mil réis (Rs. 350\$000),
vencida em 31 de Março de 1939
e da qual é credor o Sr. Francis-

co Weber, residente nesta cidade.

E com o devedor Heinrich Tri-
bess reside fora desta cidade, pe-
lo presente o intimo a compa-
recer em cartório, afim de dar a
razões pelo não pagamento do
referido saldo, ficando desde já
notificado do respectivo proies-
to, caso não compareça.

Blumenau, 1º de Fevereiro d
1940.

O Tabelião: Otto Abry.

Expresso Brusquense

Brusque - Blumenau

Sahida do Brusque ás
7 horas da manhã

Sahida de Blumenau á 1
hora da tarde

Agencia em Blumenau:
Casa São Jo é — Tele-
phone 283

Agencia em Brusque:
Barbearia Natal — Tele-
phone 75



A maior Descoberta PARA A MULHER Fluxo-Sedatina

O Regulador Vialra
A MULHER NÃO SOFFRE
RA MAIS DORES

Alivia as cólicas uterinas
em 2 horas.

Emprega-se com vantagem
para combater as Flores Bran-
cas, Cólicas Uterinas, Mens-
truaes, após o parto, Hemorra-
gias e dores nos ovarios.

É poderoso Calmante e Re-
gulador por excellencia.

FLUXO-SEDATINA, pela su-
comprovação efficacia é recetida
da por mais de 10.000 medi-
cos.

FLUXO-SEDATINA encontra-
se em toda parte.

"BULHA d'ARROIO" DE TITO CARVALHO

Mario Rey Gil.

d'Arroio. Luta de Touros, Valen-
tia... e continuo até final, no-
vamente. Chamam-me para a me-
sa, para a cama, mas o livro
prende-me. E só depois de o ter
devorado por duas vezes — uma
às pressas, outra lentamente —
levanto-me e vou deitar-me ine-
briado, a rever as scenas gitanas,
tes de realismo, as imagens felizes
e originaes e com todo aque-
le linguajar a aflozar á memora-

Bulha d'Arroio é a um típo
livro de regionalismo, de psy-
chologia e de philosophia. Ti-
to Carvalho, como um garimpeiro
capaz, colheu com cuidado todo o
linguajar serrano, sem desvir-
tuar-lhe o sentido; focalizou com
pericia as scenas reaes (às ve-
zes brutas, às vezes delicadas,
mas todas verdadeiras) da vida
«serrana»; trouxe para o seu
livro tudo de natural que

ha no homem que vive á na-
tureza; recolheu a fé e as
crendices, o amor e o odio, a vin-
gança e a gratidão, todas as qua-
lidades boas e más daquella gen-
te; photographou em letra o «ha-
bitat» e tudo que gira em torno
do homem daquella região, e que
o plasma. Nada escapou á per-
cepção arguta de Tito Carvalho:
«Bulha d'Arroio é um caleidos-
copio, copia fiel e honesta da ter-
ra serrana, de sua gente, e do vi-
ver desta.

Mas, não é tudo. «Bulha d'Ar-
roio» é também um repositório das
mais lindas e originaes imagens
literarias, urdidas com o spi-

rito daquella gente e que
Carvalho aformoseou, mas
adulterou. Suprema prova é
monstração da seu espirito
tillante.

«Bulha d'Arroio» merca-
terá, certamente — a critica
competentes. A nós nos fal-
qualidades para o fazer. O que
fectivamos com estas linha-
samente dar vasto á nossa
miração pelo livro e
lo brilhante espirito de seu
«Bulha d'Arroio» é enant
na Livraria Carl Wahle. Ac-
ram-no e passarão agra-
mentos e terão um livro
se relê sempre, sem cansar.

Quando recebi o livro de Tito
Carvalho, o primeiro movimento
que fiz foi de atirar-o encima da
mesa (como faço a tantos outros
que, seguidamente, cagam-me ás
mãos). Depois reflecti. — O Ti-
to não é um desses suja-pa-
pel que superabundam e que só
têm em mira a letra de forma a
dar realce a seus nomes e que,
a falta de intellecto, grudam-se
a todos em pedidos de notas,
apontamentos e cantos com que
enjambram quasi sempre um li-
vresco «biographico» ou «histori-
co». E foi, depois de assim re-
flectir, que comeci a cortar as
folhas de «Bulha d'Arroio».

Cortei as primeiras já anteven-
do um substancioso prefacio de al-
gum mecalhão das letras. Decep-
ção. Tito não quiz um endossante
para o seu livro. Continuei cortan-
do, antevendo uma pagina quasi
em branco, com uma dedicatória
a um figurão, a um poderoso, a
um possivel Mecenas que lhe fi-
nanciassse o trabalho. Mas, nada
disso. Tito dedica a sua obra a
espiritos irmãos do seu e que já
se foram.

Então, inicio a leitura. E des-
d'as primeiras linhas o livro to-
ma-ma. Não o longo mais. Li-o.
Mas, não é bastante. Volto ás
primeiras folhas, outra vez. Bulha

CIDADE DE BLUMENAU

Gremio Civico e Literario Machado de Assis

Conforme noticiaramos em a nossa ultima edição, teve lugar quarta-feira ultima a inauguração solenne da sede social do Gremio Civico e Literario Machado de Assis.

Ao acto, alem de seleccionada assistencia, a que não era extranho o elemento feminino local, compareceu a festejada «diceuse» Margarida Lopes de Almeida, actualmente em nossa cidade.

Aberta a sessão pelo sr. dr. Arão Rebello, presidente da agremiação, este convidou para fazerem parte da mesa, entre outras pessoas, o sr. José Ferreira da Silva, na qualidade de representante do sr. interventor federal no Estado; sr. tenente dr. Thimoteo Braz Moreira, representante do sr. secretario da Segurança Publica; sr. major Brayner, commandante do 32 B. C.; sr. dr. Leonardo Antonio Lobato, juiz de direito substituto; sr. coronel Pedro Christiano Feddersen, decano dos moradores de Blumenau; frei Raphael, representando o director do Collegio Santo Antonio, e a artista patricia, senhorinha Margarida Lopes de Almeida.

Usando da palavra leu, o dr. Arão Rebello, linda oração allu-

Uma brasileira na Alemanha fala ás brasileiras no Brasil

Serviço Especial da RDV — Sempre ás sextas-feiras ás 19 horas (hora do Rio) entra no ar pela estação de ondas curtas DJQ «Especial para o Brasil» (19,63 m — 15280 Kiloc) um programma dedicado ao mundo feminino brasileira. Aquella diffusora alemã, na qual collaboram tantos brasileiros radicados em Berlim, incumbiu uma brasileira a contar ás suas compatriotas durante 15 minutos cousas interessantes. Os temas referem-se á arte de bordar, á alimentação e educação infantil conforme os conceitos mais modernos, ás pequenas «cousinhas da vida», como também fará aquella locutora brasileira minuciosas reportagens sobre acontecimentos na capital germanica que possam interessar. Enfim, a DJQ esforçar-se-á em offerecer também a mulher brasileira um quarto de hora unicamente dedicado a ella e cheio de novidades palpitantes.

siva ao acto e ao patrono social, sendo nessa occasião descerrado o bello «crayon» de Machado de Assis, devido ao lapis do professor Francisco de Salles. A seguir, em magistral improviso, falou o sr. major Brayner, dizendo da identidade de acção como aquella a que se propunha com a do Exercito Nacional, do papel a desempenhar na actualidade pelas forças armadas, das modernas concepções de exercito, terminando por hypothecar o apoio seu e da unidade sob seu commando aos objectivos do gremio. Em seguida, com a expressão que caracteriza suas declamações, a senhorinha Margarida Lopes de Almeida disse «Mosca azul», da lavra de Machado de Assis. Encerrando tão feliz reunião, o sr. prefeito municipal que, como dissemos, representava o sr. interventor federal no Estado, convidou os presentes a cantarem o hymno nacional, o que foi feito com acompanhamento de um conjunto musical do 32 B. C. que abrilhantou todo o acto.

Caminhão-Correio Massaranduba

Quartas e Sabbados
Sahida do Hotel Boa Vista ás 14 horas e de Massaranduba ás 6 horas

Viagens especiaes para casamentos, pic nics, etc.
ARNOLDO NITZ

A maior Descoberta PARA A MULHER Fluxo-Sedatina

O Regulador Vieira
A MULHER NÃO SOFFRE-RA MAIS DORES

Allivia as collicas uterinas em 2 horas.

Emprega-se com ventagem para combater as Flores Brancas, Collicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e dores nos ovarios.

E' poderoso Calmante e Regulador por excellencia.

FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é recetada por mais de 10.000 medicos.

FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda parte.

O grande inimigo

Julio da Cunha

Copyright U. J. B. para «Cidade de Blumenau»

Tem o Brasil um grande inimigo. Occulto, desconhecido, invisivel, acompanha-nos, sorrateiro os passos.

Implacavel, difficulta o nosso progresso, atraza o rythmo de nossa marcha, saboteia a nossa produção, paralysa as nossas iniciativas. Contrá elle, de nada valem exercitos, esquadras, aviões; porque, paradoxalmente, este inimigo terrivel do Brasil é o seu proprio tamanho. São as dimensões collossaes da terra que difficultam os passos de sua gente. Esta desproporção gigante entre o paiz e o povo que o habita traz, motiva, origina todos os nossos problemas sociaes e economicos.

Temos, aqui, este facto extranho: um paiz homoganeo, continuo, habitado por verdadeiras ilhas demographicas, isoladas, perdidas no deserto verde das distancias gigantes.

E a produção se estiola, sem escoadouros para os mercados; as ferrovias são raras, custosas e deficitarias, tendo de atravessar territorios extensos e improductivos, para alcançar nucleos dispersos e escassos de produção.

O analfabetismo tem a mesma causa primaria: como obrigar a creança rural a frequentar a escola, afastada por kilometros e até leguas?

Ainda outra consequencia é o nivel sanitario baixo de nossas populações: a verminose, o impudismo, o typho encontram campo aberto no interior, sem os cuidados estataes, quase impossiveis, de prophylaxia e educação sanitaria. Doente, analfabeto, sem qualquer instrução profissional, o nosso trabalhador rural tem quasi nulla a renda do seu trabalho; produzindo pouco, exigua é a sua capacidade de consumo.

E o commercio soffre, a industria não tem mercados, a lavoura se onera com a falta de braços validos, contando somente com os trabalhadores doentes que a servem.

Posta a questão nestes termos, para a resolver, temos apenas um caminho a seguir: ajustar melhor as relações dimensionaes do paiz e do povo, mercê de duas providencias: augmentando o indice demographico, com imigração escolhida, dando braços fortes á lavoura que, delles, precisa; finalmente tornando menor o paiz, encurtando as distancias, enfim, abrindo estradas. Cobrindo o paiz de vias de comunicação, afastaremos a causa inicial de todos os nossos males; pelas estradas, daremos a todo o

paiz o progresso, a saude, a riqueza. Dellas, é que o Brasil precisa antes de tudo: o organismo nacional necessita, primariamente, de arterias numerosas e boas. Todos os outros problemas dependem deste: abrir estradas. Com ellas, faremos a fusão do litoral com o interior, unindo as nossas duas civilizações: a sertaneja agraria, atrazada, com a litoranea industrial, progressista, mas separada de seus mercados consumidores e até mesmo de suas fontes de materia prima. Caminhemos, resolutos, ao encontro do interior: lá é que o Brasil vae morar.

EDITAL

O Coletor Federal da Primeira Coletoria de Blumenau faz publico para ciencia dos interessados, que, em virtude das recentes Instruções recebidas da Seção do Imposto de Renda deste Estado, as Firmas que encerraram seus balanços em 31 de Maio de 1939, podem optar por uma das seguintes bases, para pagamento do Imposto de Renda em 1940:

1a.) apresentando o balanço concluido em 31 de Maio, desde que este compreenda 12 meses;

2a.) apresentando o balanço acima indicado bem como o que encerrou em 31 de Maio de 1940. Neste caso a repartição terá que apurar o lucro obtido no periodo de Janeiro á Dezembro de 1939, por proporção. (a mesma cousa para o encerramento do balanço de 30 de Junho de 1939.)

O novo decreto-lei 1.168 instituiu também as seguintes normas:

a) Qualquer firma que tenha encerrado o balanço em 1939, pôde apresental-o para base do exercicio de 1940, embora ele corresponda a periodo inferior a 12 meses. Os lucros dos meses que faltam podem ser calculados pela proporção.

b) No exercicio de 1941 ha obrigação de apresentar balanço encerrado até 31 de Dezembro de 1940, ou seja, concluido no periodo de Janeiro á Dezembro de 1940.

Para maiores esclarecimentos esta Repartição está pronta e aparelhada, desde já, para dar quaisquer informações aos interessados, além das que são dadas no presente edital.

Blumenau, 1º de Fevereiro de 1940.

Alfredo Büchele
Escrivão.

Mutua Catharinense de Seguros de Fogo e de Transportes Terrestres e Marítimos

Sede: Blumenau — Santa Catharina

Assembléa Geral Ordinaria

Primeira convocação

São convidados os associados desta Sociedade a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na sede do Club Nautico America, á rua 15 de Novembro, 74, nesta cidade, ás 15 horas do dia 8 de Março do corrente anno, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio financeiro de 1939, e procederem a eleição dos membros effectivos e supplentes do Conselho Fiscal, bem como resolverem sobre varios assumptos de interesse social.

Acham-se a disposição dos associados, na sede da Sociedade, a' Rua 15 de Novembro, 714, os documentos a que se refere o Art. 147 do Decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891.

Blumenau, 27 de Janeiro de 1940
A DIRECTORIA

CHRONICA SOCIAL

Yara

A sabedoria fallou pela bocca do pagé:

— A Yara é a virgem do lago... Quando ella nasceu, pae Sol fez-lhe presente de um coar de raios de ouro. Mãe Lua, deu-lhe um vestido de luar, e as flores da floresta, o perfume mais suave e as cores mais lindas para a sua bocca e as suas faces. A passarada, deu-lhe a harmonia venenosa que vibra em sua voz...

E Poty, o guerreiro forte como seu arco, agil como sua flexa, apaixonou-se pela virgem do lago.

— Ella atrahé o misero pescador, arrebatado da igara, leva-o para o fundo das aguas. E o seu noivo de uma noite. Não volta nunca mais...

Uma noite, Poty esperou-a á borda do lago. Veio a lua. Cecy, lá de cima, entre as myriades de estrelas, mirava-se na quietude das aguas. A floresta dormia o somno vegetal. Um mormaço langue, cheirando folha queimada infiltrava no ar subtil voluptuosidade. Mas a Yara não vinha.

Poty, debruçado no barranco, afflorando os laios sequiosos de beijos no remanço do lago, murmurava:

— Vem... Vem Yara! Poty espera ansioso por um pouco de amor...

E ella não vinha. Porque? Os pagés velhos e os velhos guer-

reiros tinham offirmado que ella viria buscar seu noivo naquella noite...

E assim, desesperado, noites e noites, Poty esperou sua invisível amada. Uma espera dolorosa que augmentava até o paroxismo o seu desespero doido daquela noite de amor.

— Vem! Vem! Eu quero você Yara!

Dentro do escuro mysterioso, elle esperou essa ultima vez. O mesmo silencio. Ella não vinha. Poty ergueu-se attonito num ultimo grito.

— Eu vou buscar você Yara...

E atirou-se dentro das aguas. A lua turvou-se, o echo repetiu na clareira aquelle grito e, depois, tudo voltou ao silencio.

Yara... Felicidade!!...

Edital

O Coletor Federal da Primeira Coletoria Federal de Blumenau faz publico, para ciencia dos interessados, especialmente, aos commerciantes varejistas registrados nesta Exatoria, que, de acordo com a recente Decisão do 2º Conselho de Contribuintes contida no Acórdão n.º 7.859 de 20-X-39, publicada no Diario Oficial de 8-XII-39, a geleá (MUSS) de laranja ou goiaba, geralmente, fabricada pelos colonos e acondicionada em latas abertas, está sujeita ao imposto de consumo na forma prevista no inciso VI do paragrafo 9º do artigo 4º do Decreto Lei 739, de 24 de Setembro de 1938:

«Doces de qualquer especie, de produção nacional, preparados em calda, massa, geleia, açúcar cristalizada, etc; frutas secas ou passadas, em calda ou em compota, de procedencia nacional por 250 gramas ou fração, peso bruto... \$050» ou seja ao pagamento da taxa de duzentos e quarenta reis (\$240), por quilograma, peso bruto.

Blumenau, 1º de Fevereiro de 1940.

Alfredo Büchele
Escrivão.

No combate ao analfabetismo só não tomarão parte os indifferentes á sorte do Brasil!